



41º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
Pediatria
Florianópolis-SC

22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Análise Comparativa Dos Padrões De Infecção Por Vírus Respiratórios Entre Os Anos De 2023 E 2024 Em Uma Cidade Do Paraná.

Autores: ANA CAROLYNE DALZOTO (CENTRO UNIVERSITÁRIO INTEGRADO), ALAN HENRIQUE DE LAZARI (CENTRO UNIVERSITÁRIO INTEGRADO), ANA JULIA BULGARELLI (CENTRO UNIVERSITÁRIO INTEGRADO), KASSIA BEATRIZ VALERIO SAIBERT DE LAZARI (CENTRO UNIVERSITÁRIO INTEGRADO), JOÃO VICTOR SILVA FACCIN (CENTRO UNIVERSITÁRIO INTEGRADO), LEONARDO JOSÉ KUHN (CENTRO UNIVERSITÁRIO INTEGRADO), MARCELA LOPES BEZERRA KATAKURA (CENTRO UNIVERSITÁRIO INTEGRADO), ROBERTA LOPES BEZERRA KATAKURA (CENTRO UNIVERSITÁRIO INTEGRADO), FLAVIA AFONSO PINTO FUZII (CENTRO UNIVERSITÁRIO INTEGRADO), ANA BEATRIZ IBBA (HOSPITAL SANTA CASA DE CAMPO MOURÃO)

Resumo: Compreender as mudanças nos padrões de infecção por vírus respiratórios ao longo dos anos é crucial para avaliar a eficácia das medidas de controle, a evolução das doenças sazonais e a resposta adaptativa necessária, orientando políticas de saúde e mitigando impactos na saúde pública. Investigar e comparar os padrões de infecção por vírus respiratórios entre os primeiros semestres dos anos de 2023 e 2024. Estudo descritivo e retrospectivo, com análise de dados de exames laboratoriais de pacientes pediátricos atendidos em um hospital escola e uma unidade de pronto atendimento (UPA) entre janeiro e junho dos anos de 2023 e 2024. A população estudada incluiu crianças de 0 a 14 anos, com suspeita de infecção respiratória, investigados por Painel Viral a partir do Método RT-PCR swab nasofaríngeo em um laboratório de referência para o serviço. Foram excluídas amostras com resultados não realizados ou em andamento no momento da coleta. Os dados foram comparados entre os anos de 2023 e 2024, para destacar diferenças nos padrões de infecção por vírus respiratórios ao longo do tempo. Na análise comparativa entre os anos de 2023 e 2024, foi observado que não há diferença significativa na faixa etária. Houve um aumento no número total de exames de 37 em 2023 para 56 em 2024, e também no número de resultados positivos, que aumentou de 24 para 37, com variações nos tipos de vírus identificados. Quando comparados os exames em relação ao sexo, o aumento se manteve constante para ambos e os resultados positivos para diferentes tipos de vírus variaram entre os grupos masculino e feminino. Sobre os vírus identificados, chama a atenção para o aumento do vírus Influenza A, de um em 2023 para 8 casos em 2024, indicando um possível aumento da circulação do vírus. Aumento esse que não foi identificado em relação ao Rinovírus que manteve um percentual próximo, sendo identificados 7 casos em 2023 e 11 em 2024, e o Sars-CoV-2 que apresentou 1 caso em cada ano. Em ambos os anos o vírus sincicial respiratório foi o mais diagnosticado, com 12 casos em 2023 e 19 casos em 2024. Vale destacar que no ano de 2023 foi identificado 1 caso de Influenza B e 2 casos de Metapneumovírus, enquanto no ano de 2024 apesar do aumento no número de exames esses vírus não foram identificados em nenhum dos pacientes. Além disso, em 2023 em nenhum exame de painel viral foram identificados mais que um vírus simultaneamente, enquanto em 2024 isso aconteceu em 4 casos. Os dados mostram um aumento no número de exames em 2024 em comparação com 2023, com variações nos tipos de vírus. O aumento de 1 caso em 2023 para 8 casos em 2024 de Influenza A indica variações sazonais ou mudanças na circulação viral, onde o vírus influenza A vem de forma ascendente, tendo o seu ápice em 2024. Já em 2023 o destaque é para o influenza B, resultados que corroboram com o que a Organização Mundial de Saúde vem publicando.